

principal dialeto khasi, através de seus professôres, obtenham um conhecimento mais perfeito de seu próprio idioma.

*J. Philipson*

WOODBURY, RICHARD B. (ed.): *Abstracts of New World Archaeology*. Volume 1 — 1959. VI + 127 págs. Society for American Archaeology. University of Utah Press. Salt Lake City, 1961. (Preço: US\$ 3.50).

Iniciativa do maior interêsse é a fundação de *Abstracts of New World Archaeology*, publicação da *Society for American Archaeology*. Destina-se a suprir uma lacuna importante na possibilidade de familiarização com a totalidade dos trabalhos publicados sôbre Arqueologia Americana, até agora apresentados apenas em bibliografias de Antropologia Geral. A revista visa a um trabalho sistemático e cuidadoso de resenha de obras e de resumo de conteúdos. A cobertura é muito ampla, abrangendo não só livros e artigos, como também teses de doutoramento e de mestre ainda não publicadas. A inclusão de teses não acessíveis diretamente é de especial utilidade, pois possibilita um conhecimento, por parte dos estudiosos do assunto, das investigações e resultados mais recentes. Embora esta seja justamente a parte menos bem sucedida, desde que não houve colaboração integral das instituições interessadas, a continuação da iniciativa provávelmente criará as condições de seu próprio êxito.

Além de obras que tratam especificamente da Arqueologia do Nôvo Mundo, apresentam-se também, em secção especial, os trabalhos gerais sôbre teoria, métodos e técnicas que sejam pertinentes aos problemas do Nôvo Mundo e até mesmo contribuições sôbre a região ártica asiática, na medida em que interessem diretamente aos estudos americanos.

As resenhas procuram apenas registrar o conteúdo dos trabalhos e só incidentalmente incluem comentários, sempre indicados no texto. Algumas resenhas são reproduções de resumos anexos ao texto original, outras são da autoria do pessoal associado à revista. Apresentam-se os trabalhos de acôrdo com um critério geográfico. Para os Estados Unidos e o Canadá o esquema de áreas é o seguido nas *Notes and News* da revista *American Antiquity*; para o México, a América Central e as Antilhas elaborou-se um esquema nôvo, ao passo que para a América do Sul a apresentação é feita por países, em atenção a problemas específicos na delimitação de áreas.

Cada uma das áreas está a cargo de um grupo especial de editôres associados. A secção relativa ao Brasil, sob a orientação de Clifford Evans, da Divisão de Arqueologia do Museu Nacional, de Washington, é excelente, revelando, aliás, um nível muito bom dos trabalhos recentes sôbre arqueologia brasileira.

*Eunice Ribeiro Durham*

*Kultur-Historische Studien*. Hermann Trimborn zum 60. Geburtstag von seinen Schülern gewidmet. 176 págs., ilustr. Albert Limbach Verlag. Brunsvique, 1961.

Oito ensaios, uma apresentação de Paul Kirchhoff e a lista completa das obras de H. Trimborn em ordem cronológica encontram-se nesta publicação, com a qual discípulos do mestre de Bonn comemoram a passagem de seu sexagésimo aniversário.

O mérito dos trabalhos é variável. Excelente é o "Canto matinal dos Sirionó" de Heinz Klemm: o autor apresenta o texto de três canções daquela tribo boliviana com tradução interlinear e a interpretação desse costume anteriormente registado por vários pesquisadores. Bom trabalho sôbre o processo de aculturação dos indígenas australianos é o de Franz Josef Micha, "Mão-de-obra nativa nas estações de gado do su-

deste do Kimberley, especialmente na estação de Gordon Downs". Restringindo-se a uma dessas estâncias de gado, o autor, após breve histórico da população nativa antes da chegada dos brancos e das condições de contacto, faz minuciosa investigação do mercado de trabalho, da organização do sistema e do rendimento do trabalho dos empregados nativos. Rüdiger Schott é o autor de uma boa pesquisa sobre a propriedade da terra entre algumas tribos matrilineares do norte da Rodésia, e K. H. Schlesier, em "Die Nez Perce und die Plains, 1805-1877", apresenta uma bem documentada história da aculturação e migração desse grupo original de Idaho, que tenta estabelecer-se na região das pradarias de Montana, ali aceitando muitos dos elementos culturais característicos dos Plains. Heinz Bliss escreve sobre sua visita a um "kolchoz" do Casacstão, observando como a população sedentária dos casacos toma contacto com a cultura europeia através do sistema soviético da coletivização da agricultura. O autor descreve em linhas gerais a situação, sem esgotar o assunto. "Amuletos de crânios na Macedônia grega" intitula-se o levantamento que Georg Eckert faz das áreas em que sobrevive o costume de proteger pomares, hortas e vinhedos do mau-olhado, através de crânios animais espetados nas cercas junto aos caminhos. Seguem-se "Algumas observações sobre os Koma e seus médico-feiticeiros" de H. Hilke, e um estudo crítico das principais fontes bibliográficas relativas aos Omágua do rio Napo, desde o século XVI, por Udo Oberem.

Cada um dos ensaios vem acompanhado de bibliografia sumária sobre o assunto tratado. Numerosas ilustrações e boas fotografias acompanham os textos. O volume ressenete-se da falta de um índice.

*Thekla Hartmann*

ADRIAN C. EDWARDS: *The Ovimbundu under two Sovereignties*. A study of social control and social change among a people of Angola. XVII + 169 págs. International African Institute. Oxford University Press. Londres, 1962.

O trabalho, realizado sob o patrocínio do International African Institute, evidencia a preparação bibliográfica e a investigação de campo cuidadosa que caracterizam as pesquisas dos antropólogos ingleses.

Os Ovimbundu da Angola Central representam objeto de grande interesse para um estudo de mudança social devido ao prolongado contacto com os portugueses e à existência de referências relativamente extensas sobre sua formação e desenvolvimento. Formados pela fusão de um povo conquistador, os Jaga, com os ocupantes mais antigos de seu território atual, não se constituem como povo a não ser no século XVII e o contacto com os brancos data já dessa época. Organizados em diversos reinos, atingiram um nível de organização política bastante elevado, conservando, entretanto, grande autonomia dos grupos locais. A par da consolidação política estabeleceu-se e desenvolveu-se extenso comércio entre a costa e o interior, que marcou o seu desenvolvimento econômico e determinou, de início, estreita dependência do contacto com os portugueses. A desintegração do comércio, nos princípios deste século, coincidindo com a perda da autonomia política e o estabelecimento das missões, marca o fim de um período de violenta agitação. A partir de então tem-se verificado o declínio da autoridade política tradicional, aumento de influência das missões e submissão política efetiva à administração portuguesa.

A escolha dos Ovimbundu como objeto de estudo, entretanto, não se prendeu às características de seu desenvolvimento econômico e político. De acordo com as preocupações tradicionais da antropologia britânica, o interesse do autor era, inicialmente,